

## O PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA FRENTE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

THE ROLE OF PSYCHOPEDAGOGY IN FRONT OF LEARNING DIFFICULTIES

EL PAPEL DE LA PSICOPEDAGOGÍA FRENTE A LAS DIFICULTADES DE APRENDIZAJE

Eliete Leite da Silva<sup>1</sup>  
Alexandra Moreno Pinho<sup>2</sup>

**RESUMO:** As escolas são instituições cruciais para o desenvolvimento de competências e habilidades, neste contexto a Psicopedagogia surge como um trabalho que pode ser desenvolvido de forma multidisciplinar, em conjunto com os demais profissionais de educação, integrando conhecimentos de Psicologia e Pedagogia para compreender e abordar a complexidade do processo de ensino e aprendizagem. O papel do psicopedagogo torna-se fundamental na identificação e intervenção de dificuldades de aprendizagem, considerando diversos fatores. O presente artigo foi elaborado a partir de uma pesquisa bibliográfica, o qual analisa a crescente incidência de dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes brasileiros.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia. Escola. Dificuldades de Aprendizagem.

**ABSTRACT:** The schools are crucial institutions for the development of capabilities and skills, this Psychopedagogy context merges as a work that can be developed in a multidisciplinary way, together with other education professionals, integrating knowledge of Psychology and Pedagogy to understand and address the complexitie of the teaching. and learning process. The role of the psychopedagogue is fundamental in the identification and intervention of learning difficulties, considering several factors. This article was prepared based on a bibliographical investigation, which analyzes the increasing incidence of difficulties and challenges faced by Brazilian students.

1878

**Keywords:** Psychopedagogy. School. Learning difficulties.

**RESUMEN:** Las escuelas son instituciones cruciales para el desarrollo de capacidades y habilidades, en este contexto la Psicopedagogía surge como un trabajo que puede desarrollarse de manera multidisciplinaria, junto con otros profesionales de la educación, integrando conocimientos de Psicología y Pedagogía para comprender y abordar la complejidad de la enseñanza y del proceso de aprendizaje. El papel del psicopedagogo se vuelve fundamental en la identificación e intervención de las dificultades de aprendizaje, considerando varios factores. Este artículo fue elaborado a partir de una investigación bibliográfica, que analiza la creciente incidencia de dificultades y desafíos que enfrentan los estudiantes brasileños.

**Palabras clave:** Psicopedagogía. Escuela. Dificultades de aprendizaje.

<sup>1</sup>Licenciada em Letras e Literatura da Língua Portuguesa pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Especialização em português e Literatura Brasileiro pela Faculdade Brasil Central (FBC); Especialização em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias; Mestranda em Ciências da Educação/COLLEGE EDUCALER.

<sup>2</sup>Doutora em Educação (Universidade de Barcelona), Mestre em Terapia Corporal e Psicomotricidade (Universidade de Barcelona), Licenciada em Pedagogia (UCSAL), professora e orientadora da COLLEGE EDUCALER.

## INTRODUÇÃO

Fazendo uma análise do cenário educacional, podemos perceber que existem diversos estudos relevantes voltados para ajudar no desenvolvimento de novos métodos, os quais auxiliam tanto no processo de ensinar como no processo de aprender.

Desta forma, existem muitos alunos que enfrentam dificuldades de aprendizagem, sendo necessários novos estudos sobre ferramentas e metodologias para estimular o processo de desenvolvimento. A escola tem colaborado para que as crianças consigam desenvolver suas habilidades, sendo de extrema importância à sua adaptação na sociedade, em contrapartida, cada vez mais, há alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.

Neste panorama, surge o psicopedagogo/a, que realizando um trabalho com outros profissionais, de caráter multidisciplinar, consegue identificar as dificuldades de aprendizagem e tentam ajudar os estudantes em seus processos de desenvolvimento cognitivo. Uma vez que tais profissionais, especializados em estudar como os alunos aprendem, utilizam ferramentas para identificar os diversos desafios que os enfrentados e que são originados por diferentes causas, incluindo: distúrbios de desenvolvimento; condições neurológicas; problemas emocionais e comportamentais; e influências ambientais dos contextos familiares e escolares.

Para Silva et al., (2015), é muito importante que o trabalho do psicopedagogo seja praticado em todas as fases escolares de todos os estudantes, pois as dificuldades de aprendizagem interferem consideravelmente na vida do cidadão e quanto mais precocemente forem observadas, melhor será o seu diagnóstico e tratamento.

O presente artigo faz uma análise sobre como a Psicopedagogia pode ajudar os indivíduos a enfrentarem as suas dificuldades para aprender. A pesquisa realizada buscou compreender os desafios educacionais contemporâneos, identificando tendências, lacunas e contribuições significativas que possam informar e aprimorar a prática psicopedagógica.

A integração de saberes psicológicos e pedagógicos revelam-se essenciais no enfrentamento dos obstáculos que causam as dificuldades de aprendizagem. Psicólogos/as educacionais e psicopedagogos/as desempenham papéis cruciais neste processo, oferecendo suporte especializado aos alunos e contribuindo para os seus êxitos acadêmicos e pessoais.

Ao trabalharem de maneira colaborativa e multidisciplinar, tais profissionais podem identificar as causas das dificuldades de aprendizagem e, também, desenvolver soluções que potencializem as capacidades cognitivas dos alunos.

## MÉTODOS

Realizou-se uma pesquisa qualitativa através de uma revisão bibliográfica considerando livros, artigos, teses e dissertações, que fundamentassem a referida temática, com isso organizou-se um “conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atentando ao objeto de estudo” (LIMA, MIOTO 2007, p.38).

Desta forma, obtivemos um material que nos deu suporte para uma análise crítica das fontes consultadas, as quais foram selecionados materiais que contribuíssem significativamente para a compreensão da função da Psicopedagogia no processo de desenvolvimento humano.

Priorizou-se fontes que forneceu dados teóricos importantes, ações comprovadas e resultados de pesquisas empíricas, assegurando a qualidade das informações.

A combinação dessas informações, provenientes de diversos documentos, possibilitou a criação de uma visão ampliada sobre o tema pesquisado.

E, assim, estruturou-se o conhecimento adquirido, organizado em uma pesquisa, a qual acreditamos apresentar qualidade e credibilidade.

A opção pela pesquisa bibliográfica, combinada com uma análise crítica, proporcionou um embasamento capaz de abordar amplamente o papel da Psicopedagogia frente as dificuldades de aprendizagem apresentadas no cotidiano escolar.

Este método ofereceu uma análise minuciosa, embasada e atualizada sobre o assunto, destacando-se como uma ferramenta valiosa para a geração de conhecimentos sólidos e significativos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Campos e Neto (2022), as dificuldades de aprendizagem fazem parte da situação real das instituições escolares, portanto é necessário que este processo seja realizado por todos os envolvidos em pesquisas que permitam compreender, cada vez mais, as relações entre problemas de saúde e aprendizado.

Recorre-se a um psicopedagogo, para que este estruture ações e intervenções que esclareçam as causas das dificuldades e indique caminhos que necessitam ser percorrer para que haja superação do déficit.

As dificuldades de aprendizagem é um tema que precisa ser estudado, levando em consideração todas as esferas em que o indivíduo participa (família, escola, sociedade, etc.).

Sabe-se que não existe uma causa única para o fracasso escolar, pois o aluno com dificuldades não necessariamente é uma pessoa com deficiência intelectual ou transtornos relacionados, na verdade existem aspectos fundamentais que precisam ser trabalhados para que melhores resultados sejam alcançados em relação diferentes níveis de aprendizagem e conhecimento (SILVA, 2022).

Para Bossa (2019), a Psicopedagogia tem suas raízes históricas na interseção entre Psicologia e Pedagogia, surgindo como resposta primordial à necessidade de compreender e abordar o fracasso escolar. A emergência desse campo de estudo se deve à constatação de que tanto a Pedagogia quanto a Psicologia, quando consideradas isoladamente, mostravam-se insuficientes para explicar de maneira abrangente a complexidade das dificuldades de aprendizagem. Para Barbosa (2021), atualmente nas escolas há uma urgente demanda por profissionais devidamente formados e especializados, capazes de enfrentar e identificar, trabalhar e superar as diversas dificuldades de aprendizagem presentes nas instituições de ensino. Muitas dessas escolas enfrentam a carência de professores que possuam uma perspectiva psicopedagógica na compreensão do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Esses educadores, por vezes, encontram-se desafiados em suas abordagens, frequentemente carecendo das ferramentas e informações necessárias para atender, de maneira eficaz, às necessidades educacionais dos estudantes.

Quando a criança sente que aprender é uma experiência excitante da qual se pode desfrutar, então isso se transformará em algo que nunca termina, durando toda a vida. As crianças aprendem a esconder suas dificuldades com comportamentos como ser o palhaço da classe, manter-se calada, adoecer, fugir das responsabilidades, demonstrar desinteresse ou, muitas vezes, através do mau comportamento. Com frequência fica isolada, esconde-se ou evita fazer as coisas porque assim ninguém poderá lhe causar dano. Estas máscaras protetoras utilizadas para não serem tachadas de burras, lentas ou intratáveis isolam-nas socialmente. (NAVARRO, 2005, p. 29-30).

Acampora (2023) afirma que para compreender o problema de aprendizagem do sujeito, o psicopedagogo precisa entrar no contexto escolar, examinar como é ensinado, que tipo de ensino é utilizado, quais são as relações no ambiente escolar. Como resultado, o planejamento da avaliação torna-se essencial.

Então, na interpretação da produção do aluno, refere-se a um material elaborado por ele próprio em conjunto com elementos do contexto escolar (conteúdos a serem aprendidos, relações com professores e colegas), somando-se ao contexto familiar. Para compreender esses elementos dinâmicos, o psicopedagogo pode utilizar algumas estratégias que favoreçam essa investigação e que possam garantir a aquisição de diagnósticos seguros que permitirão a uma

correta orientação. Essas estratégias podem ser diagnósticas, como brincadeiras, testes, diálogo com os pais, desenvolvimento de ações lúdicas, gráficos, expressão verbal, entrevistas com os pais do paciente e com o paciente, ação que pode ser realizada com toda a família ou individualmente.

Segundo Batista et al., (2021), a Psicopedagogia concentra seu estudo no ápice da aprendizagem, originando-se da necessidade de compreender o processo pelo qual os sujeitos assimilam o conhecimento. Esse enfoque surge da consideração das limitações e dificuldades individuais que impactam a consolidação do conhecimento durante esse processo.

A atuação da Psicopedagogia no contexto institucional das instituições educacionais tem como objetivo abordar a aprendizagem de maneira abrangente, reconhecendo a escola como um componente significativo na formação integral do indivíduo. O papel do psicopedagogo na instituição escolar possui uma abordagem preventiva, concentrando-se na criação de competências e habilidades para a resolução de problemas.

Diante do expressivo número de crianças enfrentando dificuldades de aprendizagem e de outros desafios que permeiam a dinâmica familiar e escolar, a intervenção psicopedagógica torna-se cada vez mais relevante e ganha espaço nas instituições de ensino (PATERRA, RODRIGUES 2014).

Sobre este aspecto, Brum e Pavão (2014) ressaltam:

O trabalho do psicopedagogo em todas as escolas, sejam elas públicas ou particulares, poderia, dado a importância da atuação desse profissional, ser mais bem valorizado no contexto educacional geral, e em todas as modalidades de ensino, sendo marcada por isso, a urgência de ações e políticas públicas que trabalhem no âmbito da prevenção e da promoção da aprendizagem. Muito embora existam registros de iniciativas e ações nessa direção, parece que esse processo precisa ganhar força com o empenho dos profissionais da área, mostrando resultados dos seus trabalhos e denunciando a falta dele no âmbito das escolas onde os problemas de aprendizagem precursoramente se manifestam. Considerar legítimo o trabalho da Psicopedagogia nas escolas, embora verdadeiro, não é a garantia para que ela se efetive (BRUM, PAVÃO 2014, p. 117).

A atuação do psicopedagogo no cenário educacional contemporâneo brasileiro adquire relevância ao concentrar-se, primordialmente, no caráter preventivo das numerosas dificuldades de aprendizagem presentes nas instituições escolares. Nesse contexto, a intervenção desse profissional repercute de maneira significativa na qualidade da educação. A ação do psicopedagogo considera aspectos essenciais ao processo formativo, tais como planejamento, estratégias didáticas, metodológicas, entre outros, refletindo assim não apenas na identificação e resolução de problemas já existentes, mas principalmente na prevenção e promoção de um ambiente educativo mais eficaz e inclusivo (BATISTA, 2021).

Para Matos |(2022), atualmente o desafio enfrentado pelas escolas é como lidar com os alunos que apresentam déficit de aprendizagem. Os jovens estudantes muitas vezes têm dificuldades na escola devido à falta de motivação. Na sua luta para lidar com este problema, mecanismos de defesa são desenvolvidos e marcados pela resistência, chegando, até mesmo, a agressão.

Sem dúvida, tais ações por parte do aluno são como uma medida para esconder suas dificuldades de aprendizagem. A escola também é obrigada a prevenir, não desencorajando-o e fazendo com que o aluno não desista. Para Bossa (1994):

Cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo da aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e às necessidades individuais de aprendizagem da criança da própria ensinagem. (BOSSA, 1994, p. 23).

O psicopedagogo está preparado para contribuir significativamente no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. As técnicas e métodos por ele aplicados visam realizar intervenções psicopedagógicas que possam resultar na resolução de problemas relacionados à aprendizagem. Ele possui a habilidade de avaliar os alunos, buscando identificar situações que possam interferir em seu desempenho escolar.

1883

Além disso, desempenha um papel crucial na intervenção junto às famílias, reconhecendo a influência do ambiente familiar no aprendizado e no desenvolvimento do indivíduo (BARBOSA, SANTOS 2021).

Na pesquisa realizada, em todos os documentos que forma a base das análises realizadas, ressaltou-se a necessidade, cada vez maior, da participação dos psicopedagogos nas escolas, sendo que este é espaço que possibilita o conhecimento do próprio contexto educacional, assim como, oportuniza a identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos. Há uma quantidade significativa de crianças e adolescentes que acabam tendo que enfrentar os diversos desafios que surgem durante o processo escolar, desta forma os psicopedagogos/as são fundamentais para evitar que tais problemáticas alcancem maiores proporções, compreendendo as suas causas e ajudando aos alunos a superá-las.

Os psicopedagogos/as são capacitados para conseguirem identificar, de forma precoce, as dificuldades que os alunos apresentam para aprender, este aspecto se torna essencial para o desenvolvimento de um trabalho de que está de acordo com as necessidades do estudante.

A participação do psicopedagogo pode ocorrer em todas as fases da vida do aluno, objetivando que este compreenda o seu processo de aprendizagem. Além disso, a participação de outros profissionais e a da família é significativa para que haja avanços na construção deste aprendizado.

A parceria psicopedagogo e família facilita o desenvolvimento das atividades, estimulando o aprendente a se desenvolver, além disso, é possível ter mais informações sobre o indivíduo e entender o porquê da existência da dificuldade.

Vale ressaltar que o psicopedagogo não trabalha sozinho, existem diversos outros profissionais de apoio para que se realize um trabalho multidisciplinar. Em uma escola, os professores contribuem na realização de atividades, tornando-as instrumentos para alcançar o potencial máximo do estudante.

Com o apoio da família, dos professores/as e dos psicopedagogos/as, o aluno sente uma maior confiança em si mesmo e começa a demonstrar mais as suas dúvidas e falar sobre as suas dificuldades. Tal aspecto é considerado como um avanço tanto para o aprendente, como, também, para as pessoas que convivem ao seu redor e que buscam contribuir com o seu aprendizado.

As estratégias e métodos psicopedagógicos, utilizados nas instituições de ensino, podem favorecer ao processo de aprendizagem. Uma das estratégias que são utilizadas é a avaliação diagnóstica para conseguir identificar a necessidade específica do sujeito, tendo que considerar aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

Uma metodologia bastante usada são os jogos (ou atividade lúdica) que estimulam o desenvolvimento cognitivo no processo de ensino e aprendizado. Essas atividades possibilitam uma interação maior dos alunos, despertando o interesse e tornando o aprendizado mais atrativo.

Além disso, as atividades lúdicas são ferramentas de inclusão dos alunos que necessitam ser adaptadas de acordo com suas necessidades especiais, promovendo um ambiente dinâmico para o desenvolvimento acadêmico e social do aprendente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os autores analisados já existem evidências consistentes sobre a necessidade do trabalho de um psicopedagogo/a em uma escola, no enfrentamento consciente das dificuldades de aprendizagem.

Os problemas com a aprendizagem se fazem presente nas instituições de ensino, e diante disso, se faz necessário que os docente envolvido no processo de ensino e aprendizagem estejam em busca de compreender e de experimentar a aquisição do conhecimento e, desta forma, ajudar aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Sem dúvida, a psicopedagogia contribui de forma significativa por meio das técnicas de avaliação, de diagnóstico e de intervenções. Neste sentido, os psicopedagogos/as ajudam a superar dificuldades de linguagem, escrita, leitura, raciocínio lógico matemático, entre outras. No entanto, se tratando do ensino destinado a grande maioria da população brasileira, há poucas escolas que possuem profissionais de Psicopedagogia no ambiente escolar.

Frente a esta questão, reitera-se a necessidade da ampliação da presente discussão a nível de sociedade brasileira, assim como o reconhecimento da importância de tais profissionais nas escolas brasileiras.

## REFERÊNCIAS

ACAMPORA, Bianca. **Psicopedagogia Institucional: Guia teórico e prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Waldir Pedro, 2023.

BARBOSA, Teresina Nunes; SANTOS, Valério Xavier. **A importância do psicopedagogo no ambiente escolar**. Repositório Uninter, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com>. Acesso em: 27 jan. 2024

BATISTA, Gerson de Sousa; DIAS, Eliane Carvalho Vidal; FIGUEIREDO, Aretuza Silva de; SOUSA, Raquel dos Santos de; MOURA, Jeane Karine Silva; ROSA, Grasielle Verônica. As contribuições do psicopedagogo no âmbito escolar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 11, p. 1928-1937, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br>. Acesso em: 27 jan. 2024.

BOSSA, Nadia Aparecida. **A Psicopedagogia no Brasil: Contribuição a partir da prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2019.

\_\_\_\_\_. **Dificuldades de aprendizagem**. O que são? Como tratá-las? 1 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.



BRUM, Franciélín; PAVÃO, Maria. Espaços psicopedagógicos na escola: legitimados ou urgentes? **Revista Psicopedagogia**, v.31, n.95, p.109-118, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>. Acesso em: 27 jan. 2024.

CAMPOS, C; NETO.F. A Psicopedagogia e as dificuldades de aprendizagem: os métodos de diagnóstico como suporte na atuação do psicopedagogo. **Revista PLUS FRJ: Revista Multidisciplinar em Educação e Saúde**, nº 11, Dez/2022 (p 61-74)

Lima, T.C.S de; Miotto, R.C.T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Katál, Florianópolis, v.10,2007.

MATOS, Lara Emanuelle. **A importância do trabalho do psicopedagogo no contexto escolar**. Repositório UFT, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net>. Acesso em: 27 jan. 2024.

NAVARRO, Adriana de Almeida. **Dificuldades de aprendizagem: detecção e estratégias de ajuda**. São Paulo: Cultural, 2005.

PATERRA, Marcos Tadeu Garcia; RODRIGUES, Silvestre Coelho. Atuação Do Psicopedagogo nos diversos e complexos contextos de dificuldades de aprendizagem nas instituições escolares: Contribuição a partir da prática. **Educação, gestão e sociedade: revista da faculdade Eça de Queirós**, 2014. Disponível em: <https://uniesp.edu.br>. Acesso em: 27 jan. 2024.